EDITORIAL

Por que publicar? (Sobre Einstein, Qualis e outros)

Durante a tarefa de finalizar o presente primeiro número do décimo quarto volume da Archives of Veterinary Science, por vezes me questionei o por quê publicarmos artigos científicos. Não o pensamento simplista, "eu publico por que sou cobrado por isso", mas a essência de dedicarmos tempo desenvolvendo um trabalho de pesquisa para publicação, sem pensar em Qualis, em Lattes... publicação pura, voluntária, de doação do cientistas, como faziam os mestres e seus aprendizes, há séculos atrás. Embora muitas respostas possam ser dadas a essa pergunta, em todas estará embutida a necessidade que o cientista tem de expor suas idéias ao julgamento de seus pares, e a busca da aceitação, como forma de se destacar, confrontar ou contribuir com novos conhecimentos e considerações.

Em tempos atuais, 7 mil artigos científicos são produzidos diariamente no mundo, publicados em cerca de 1 milhão de periódicos, abrangendo todas as áreas do conhecimento. Levantamentos indicam que 85% desses artigos não tem importância científica e 50% desses não serão sequer consultados.

Um artigo científico serve para ser lido, interpretado, discutido... e citado. A citação significa que as idéias dos autores foram aceitas, ou consideradas na discussão de outros autores. Esta tem sido a variável considerada para estimar os parâmetros buscam avaliar qualitativamente artigos científicos, como índice H e fator de A qualidade de artigo impacto. um depende fundamentalmente da idéia embutida nele e da metodologia usada para avaliar as hipóteses.

Albert Einstein (1879-1955), o cientista de maior notoriedade mundial, publicou, no mesmo ano (1905) quatro artigos que mudaram a história da física moderna. E sua obra-prima, a Teoria Geral da Relatividade, dez anos depois.

Einstein passou a vida reavaliando e defendendo suas teorias, válidas e citadas até hoje, e baseadas em idéias geniais. Contudo, se vivesse em tempos atuais, o cientista seria "obrigado" a produzir novas teorias todos os anos, para manter índices mínimos de produtividade e, possívelmente, não produziria outros trabalhos tão brilhantes, como os frutos oriundos de sua inspiração científica. Segundo Einstein, as melhores teorias consistem de um numero mínimo de postulados.

Nessa nova fase, reforçamos a luta Archives of Veterinary constante da Science para atender as necessidades da comunidade científica nacional е internacional. publicando artigos de com periodicidade regular, qualidade. tendo como metas a indexação em novas bases de alta relevância e a melhoria na classificação da revista junto à CAPES.

Contudo, reiteramos aos colegas professores e pesquisadores que nosso foco deve ser a discussão de boas idéias em artigos de qualidade, em detrimento da produção em massa de artigos, norteada apenas pela avaliação de índices quantitativos. Porque os homens e as políticas mudam, a ciência é indelével.

Prof. Dr. Patrick Schmidt Editor-Chefe AVS